

CRISE NO CONGRESSO

Partido avalia que ACM saiu-se mal no depoimento e deverá ser cassado.
Esforço agora é para evitar que Jader se transforme na "bola da vez"

PMDB vai apostar na CPI da Corrupção

CHRISTIANE SAMARCO

BRASÍLIA – O PMDB não aguardará de braços cruzados o resultado do processo de cassação contra os senadores Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e José Roberto Arruda (sem partido). A cúpula peemedebista avalia que ACM saiu-se muito mal no depoimento de ontem ao Conselho de Ética do Senado e já sabe o que fazer para travar a articulação de líderes aliados e adversários do governo para transformar o presidente do Senado e do PMDB, Jader Barbalho (PA), em "bola da vez": apressar a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Corrupção.

O próprio Jader já avisou aos cardeais do partido que instalará rapidamente a CPI, assim que a Mesa Diretora do Congresso receber a lista de assinaturas dos deputados.

"A teoria da bola da vez é perigosa, porque o presidente Fernando Henrique Cardoso pode ser o próximo", resume um dirigente nacional do PMDB. O líder do PMDB na Câmara, Geddel Vieira Lima (BA), é outro que deixou claro que não moverá mais um dedo para evitar a CPI, tentando negociar com os liderados a retirada do apoio ao requerimento que propõe o inquérito. "Já fiz o que tinha de fazer", disse Geddel ontem à tarde. "A partir de agora, o PMDB é um partido de homens e mulheres livres para agir e votarem segundo suas consciências."

Indagado sobre a abertura de uma CPI para investigar seu envolvimento em denúncias de corrupção na Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), Jader também não teve dúvidas: "Em um regime democrático, todas as apurações necessárias devem ser processadas, sejam contra



InacioTeixeira/Coperphoto

Baianos assistem pela televisão depoimento de ACM: não houve "clima de Copa do Mundo"

presidente da República, porque ninguém está acima de qualquer investigação."

Leitura – Com as assinaturas dos deputados e senadores nas mãos, Jader fará em plenário a leitura do requerimento pedindo a abertura do inquérito e solicitará aos líderes partidários que indiquem seus membros. "Ao presidente cabe apenas cumprir o regimento", resume Jader.

A notícia de que Fernando Henrique considera inevitáveis a cassação de Arruda, ACM e Jader irritou o PMDB. O presidente tratou de encarregar um emissário de dizer a Jader que não está pregando sua cassação e que ficou muito aborrecido ao constatar que estavam tentando colocá-lo no

tem se empenhado em manter distância.

Em conversas reservadas, Jader tem insistido que não tem nada a ver com o processo contra Arruda e ACM e que não há "um só pedaço de papel" contra ele no Congresso ou no Ministério Público.

Ele atribui o envolvimento de seu nome à tentativa desesperada de alguns pefelistas de criarem uma bóia de salvação para ACM. Decorre daí, avalia, a movimentação de seus adversá-

rios para criar um ambiente propício ao debate de sua cassação. "Fora disso, é a tentativa de criar uma compensação para a derrocada de ACM, num mecanismo de compensar a infelicidade própria com a infelicidade alheia",

OPINIÃO
DE FHC
IRRITOU
LEGENDA